GEDES
GRUPO DE ESTUDOS DE DEFESA E SEGURANÇA INTERNACIONAL

Observatório de Política Exterior Brasileira

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Informe de Política Exterior Brasileira
Nº 877
07/09/2025 a 13/09/2025[1]

unesp

O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Profª. Drª. Bárbara Motta, Profª. Drª. Marília Carolina Souza Pimenta.

Equipe de revisão: Amauri Marcelo Fernandes Junior, David Crispim Bernardes, Mariah dos Reis Eller Figueira Soares, Pedro Lopes da Ponte e Ríllari Ferreira Castro e Silva.

Equipe de redação: Ana Beatriz Mação de Barros Ferreira, Ana Cecília Aquino dos Santos, Arthur Lellys Freire Marques de Freitas, Ícaro Busch Molon Rigo, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, Lucas Sandrini Furtado, Luciana Melo dos Santos, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maria Eduarda Sales de Paiva, Maria Eduarda de Souza, Nara Brisa Aragon Pereira, Rebeca dos Santos Tosta, Robson Abraão Fonsêca Viana, Sthephany dos Santos Diniz e Thaíssa Fernanda de Oliveira Souza.

[1]Nos dias 07, 11 e 13 de setembro não houve notas do MRE. Nos dias 07, 10, 12 e 13 de setembro não houve notas de PEB.

Presidente Lula criticou presença militar dos EUA no Caribe durante cúpula do Brics

No dia 8 de setembro, em Brasília, por meio de videoconferência durante a cúpula do Brics, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou a presença militar dos Estados Unidos no Mar do Caribe, classificando-a como fator de tensão incompatível com a vocação pacífica da região [sic]. Simultaneamente, o presidente afirmou que o combate ao terrorismo não pode ser confundido com os desafios de segurança pública enfrentados pelos países [sic]. A declaração ocorreu em meio ao envio, pelo governo estadunidense, de navios, jatos e fuzileiros navais para Porto Rico, oficialmente para conter o narcotráfico, ação que foi interpretada pelo governo venezuelano como uma ameaça direta. Lula também condenou ações militares em territórios palestinos e defendeu soluções pacíficas para os conflitos internacionais (Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 08/09/2025).

Governo brasileiro repudiou declaração de porta-voz estadunidense sobre possível uso de força militar

No dia 9 de setembro, em Brasília, por meio de nota oficial do Itamaraty, o governo brasileiro repudiou e condenou veementemente as declarações da porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, que afirmou que os Estados Unidos não teriam medo de usar seu poder econômico e militar para proteger a liberdade de expressão no mundo, em referência implícita ao julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro pelo STF [sic]. O governo brasileiro classificou o posicionamento como uma ameaça à soberania nacional e uma tentativa de coagir as instituições democráticas, afirmando ainda que os Poderes da República não se intimidariam com tais declarações [sic]. A reação ocorreu após a divulgação da fala da porta-voz, que também justificou a imposição de tarifas e sanções contra o Brasil sob o mesmo argumento (Folha de S. Paulo - On-line - Política - 09/09/2025).

Presidente Lula reafirmou soberania nacional em resposta a declarações dos EUA

No dia 10 de setembro, em Brasília, durante cerimônia de inauguração do linhão que integrou Roraima ao sistema energético nacional, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva reafirmou a soberania do Brasil em resposta às declarações da Casa Branca [sic]. Lula afirmou que o país é "soberano e dono do próprio nariz" e que não deve nada a ninguém em termos de competência e resiliência [sic]. Em tom de brincadeira, o presidente questionou a possibilidade de estender o linhão até Nova

York, sugerindo cooperação energética ao invés de conflito. O evento ocorreu um dia após a porta-voz de Donald Trump ameaçar o uso de poder militar e econômico contra o Brasil, em meio ao julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (Folha de S. Paulo - Impresso - Mercado - 11/09/2025).

Presidente Lula classificou declaração de porta-voz de Trump como 'bobagem'

No dia 11 de setembro, em Brasília, durante entrevista à Band, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva classificou como "bobagem" a declaração da porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, que havia afirmado que os Estados Unidos não teriam medo de usar seu "poder econômico e militar" para proteger a liberdade de expressão, em referência ao contexto brasileiro [sic]. Lula afirmou que não cabia a um presidente da República responder a uma porta-voz e demonstrou desdém pela afirmação, acrescentando que os EUA deveriam saber que "não estão tratando com uma república de bananas" [sic]. A declaração presidencial ocorreu no mesmo dia em que o governo brasileiro apresentou defesa formal contra investigação comercial aberta pelos EUA, advogando por diálogo ao invés de medidas unilaterais (Folha de S. Paulo - On-line - Política - 11/09/2025).

Itamaraty emitiu nota de repúdio contra declarações do secretário de Estado dos EUA

No dia 11 de setembro, em Brasília, por meio de nota oficial, o Itamaraty rebateu veementemente as declarações do secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, que havia classificado a condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro pelo STF como "caça às bruxas" e prometido uma resposta adequada dos EUA [sic]. O ministério afirmou que o Poder Judiciário brasileiro julgou, com independência constitucional, os acusados pela tentativa de golpe de Estado, dando assim uma resposta ao golpismo [sic]. A nota ainda reforçou que ameaças de agressões ou tentativas de interferência externa não intimidariam a democracia brasileira, vindas de qualquer origem. A manifestação ocorreu no mesmo dia da condenação de Bolsonaro a 27 anos de prisão pela Primeira Turma do STF (Folha de S. Paulo - On-line - Política - 11/09/2025).

Governo brasileiro defendeu diálogo em resposta a queixas comerciais dos EUA

No dia 11 de setembro, em Brasília, por meio de documento protocolado no USTR (Escritório do Representante de Comércio dos EUA), o governo brasileiro rebateu

formalmente as reclamações do setor privado norte-americano, argumentando que as disputas comerciais devem ser resolvidas mediante negociação e cooperação, e não por medidas unilaterais [sic]. O Ministério das Relações Exteriores afirmou que questões como a regulamentação de redes sociais e o mercado de etanol são mais adequadamente tratadas em fóruns bilaterais existentes, considerando prematura e contraproducente qualquer ação com base na Seção 301 da legislação comercial americana [sic]. A manifestação ocorreu no contexto da investigação comercial aberta pelos EUA contra o Brasil, que resultou na imposição de tarifas de 50% sobre produtos brasileiros (Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 11/09/2025).

Brasil e Argentina concluíram abertura de novos mercados para produtos brasileiros

No dia 8 de setembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) anunciaram a conquista de três novos mercados na Argentina para exportação de produtos brasileiros. As tratativas sanitárias permitiram a habilitação para vendas de ovos em pó para alimentação animal, matérias-primas de suínos e miúdos suínos in natura. Consequentemente, essa abertura fortaleceu a integração comercial bilateral no âmbito do MERCOSUL e gerou novas oportunidades para o setor produtivo nacional, especialmente para cortes menos demandados no mercado interno. Ademais, o anúncio elevou para 425 o número de aberturas de mercado obtidas pelo agronegócio brasileiro desde 2023, resultado da atuação conjunta do MRE e do MAPA (Notas à Imprensa - MRE - 08/09/2025).

Brasil e Paraguai concluíram abertura de mercado para exportação de chia

No dia 8 de setembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) anunciaram a conquista de um novo mercado no Paraguai para a exportação de chia em grãos do Brasil. As negociações fitossanitárias foram concluídas, o que representa uma significativa oportunidade de negócios, sobretudo para pequenos e médios

produtores rurais de regiões como o Centro-Oeste, o oeste paranaense e o noroeste do Rio Grande do Sul. Ademais, esse acordo amplia a pauta de exportações agropecuárias brasileiras para o Paraguai, que totalizaram US$ 963 milhões em 2024, e eleva para 426 o número total de aberturas de mercado obtidas desde 2023, fruto do trabalho conjunto entre o MRE e o MAPA (Notas à Imprensa - MRE - 08/09/2025).

Brasil recebeu agrément da Grécia para novo Embaixador

No dia 8 de setembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o governo da Grécia concedeu agrément ao Embaixador Laudemar Gonçalves de Aguiar Neto como novo representante brasileiro naquele país. Atual Secretário de Promoção Comercial, Ciência, Tecnologia, Inovação e Cultura do MRE, o diplomata possui extensa experiência, tendo servido anteriormente como Embaixador no Suriname e no Irã. Consequentemente, a designação seguirá agora para a aprovação obrigatória do Senado Federal, conforme determina a Constituição brasileira (Notas à Imprensa - MRE - 08/09/2025).

Brasil condenou atentado a tiros em Jerusalém Oriental

No dia 9 de setembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) condenou veementemente o ataque a tiros ocorrido no dia anterior, nas proximidades do assentamento de Ramot, em Jerusalém Oriental, que resultou em seis mortes e diversos feridos. O governo brasileiro transmitiu condolências aos familiares das vítimas e ao povo israelense, manifestando total repúdio a atos de violência de qualquer natureza. Ademais, o MRE reafirmou sua convicção de que a paz na região somente será alcançada mediante uma solução política negociada [sic] (Notas à Imprensa - MRE - 09/09/2025).

Brasil concedeu agrément a Embaixador da Malásia

No dia 9 de setembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que concedeu agrément ao senhor Mohammad Ali bin Selamat como Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da Malásia no Brasil. Consequentemente, o governo brasileiro formalizou a aceitação do novo representante diplomático, seguindo os protocolos estabelecidos pelas relações bilaterais entre os países (Notas à Imprensa - MRE - 09/09/2025).

Brasil e Indonésia concluíram abertura de mercado para material genético bovino

No dia 9 de setembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) anunciaram a conquista de um novo mercado na Indonésia para exportação de sêmen e embriões bovinos brasileiros. As autoridades sanitárias indonésias aceitaram os modelos de certificado zoossanitário internacional, o que representa uma importante oportunidade para a pecuária nacional, destacada pela excelência genética e qualidade sanitária. Consequentemente, essa abertura permitirá à Indonésia fortalecer seu rebanho e aumentar a produtividade, enquanto empresas brasileiras do setor ganham novas frentes de negócio. Ademais, o anúncio elevou para 428 o número total de aberturas de mercado obtidas pelo agronegócio brasileiro desde 2023, resultado da atuação conjunta do MRE e do MAPA (Notas à Imprensa - MRE - 09/09/2025).

Brasil e Burkina Faso concluíram abertura de seis novos mercados

No dia 9 de setembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) anunciaram a conquista de seis novos mercados em Burkina Faso para exportação de produtos brasileiros de alto valor agregado. As negociações sanitárias permitiram a habilitação para vendas de bovinos vivos para reprodução, material genético bovino, alevinos, ovos férteis e pintos de um dia. Consequentemente, essas aberturas contribuirão para a melhoria qualitativa do plantel burquinense e oferecerão significativas oportunidades para produtores nacionais, aproveitando o potencial de crescimento do continente africano. Ademais, o anúncio elevou para 434 o número total de aberturas de mercado obtidas pelo agronegócio brasileiro desde 2023, resultado do trabalho conjunto entre o MRE e o MAPA (Notas à Imprensa - MRE - 09/09/2025).

Brasil condenou ameaças à soberania e defendeu democracia

No dia 9 de setembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) condenou veementemente o uso de sanções econômicas ou ameaças de uso da força contra a democracia brasileira. O governo brasileiro repudiou a tentativa de forças antidemocráticas de instrumentalizar governos estrangeiros para coagir as instituições nacionais, reafirmando que os três Poderes da República não se intimidarão por qualquer forma de atentado à soberania [sic].

Ademais, a nota destacou que a proteção da liberdade de expressão depende da defesa intransigente da democracia e do respeito à vontade popular expressa nas urnas (Notas à Imprensa - MRE - 09/09/2025).

Brasil condenou ataque israelense em Doha e alertou para escalada

No dia 9 de setembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) condenou nos mais fortes termos o ataque israelense contra área residencial em Doha, capital do Catar, classificando-o como flagrante violação à soberania catari e aos princípios do direito internacional. O governo brasileiro transmitiu solidariedade ao Estado do Catar e alertou que a ação, que alvejou membros do Hamas em meio a negociações de cessar-fogo, ameaçava provocar nova escalada de tensões na região e prejudicava os esforços diplomáticos. Consequentemente, o Brasil exortou Israel a interromper imediatamente as ações militares, apelou por um cessar-fogo permanente em Gaza com retirada completa das tropas, e reafirmou a convicção de que a paz depende da implementação da solução de dois Estados [sic] (Notas à Imprensa - MRE - 09/09/2025).

Brasil manifestou pesar por ataques contra Kiev e conclamou ao diálogo

No dia 10 de setembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) manifestou profundo pesar pelas vítimas dos intensos ataques realizados contra a Ucrânia, particularmente contra Kiev, na madrugada do dia 7 de setembro. O governo brasileiro deplorou os danos provocados às instalações do governo ucraniano e reiterou sua conclamação às partes beligerantes pelo respeito ao Direito Internacional Humanitário e pela busca de uma solução negociada. Consequentemente, reafirmou sua disposição em contribuir para uma solução diplomática do conflito, mantendo-se alinhado com os princípios de paz e direito internacional [sic] (Notas à Imprensa - MRE - 09/09/2025).

Brasil e Singapura concluíram abertura de mercado para sebo bovino

No dia 12 de setembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) anunciaram a conquista de um novo mercado em Singapura para exportação de sebo bovino brasileiro destinado ao uso industrial, inclusive para biocombustíveis. As autoridades sanitárias singapurianas autorizaram as exportações, fortalecendo as relações comerciais com o importante polo logístico e financeiro asiático, que possui demanda crescente por insumos para energia renovável. Consequentemente, essa

abertura amplia as oportunidades para produtos brasileiros de origem animal, após Singapura ter importado mais de US$ 680 milhões em produtos agropecuários do Brasil em 2024. Ademais, o anúncio elevou para 435 o número total de aberturas de mercado obtidas pelo agronegócio desde 2023, resultado do trabalho conjunto entre o MRE e o MAPA (Notas à Imprensa - MRE - 12/09/2025).